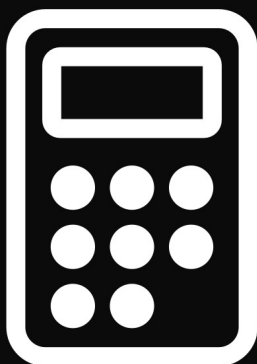


MEU AMIGO TEM DISCALCULIA



Por isso eu sempre divido a conta



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de pedir a conta)	5
Seis números que não saem	7
O primeiro número: O 7 (e o primo dele, o 1)	9
O segundo número: Os 15 % (a gorjeta)	12
O terceiro número: As 6h45 (a hora)	15
O quarto número: R\$ 4,37 (o troco)	18
O quinto número: 4-1-9-2 (a senha)	21
O sexto número: 45 minutos (a prova)	23
O sétimo número: O das pessoas que gostam dele	27
Epílogo: A conta, por favor	30
Obrigado por ler	33

Carta da casa (antes de pedir a conta)

Um amigo a quem vou chamar de Valentim me contou a história do amigo dele, o Polo, e eu fiquei pensando nela por dias. Polo é uma das pessoas mais inteligentes que ele conhece. E quando chega a conta do restaurante, fica olhando para ela como quem olha um manuscrito de um idioma extinto. Tem discalculia, e escondeu isso metade da vida.

Pedi permissão ao Valentim para contar. Ele pediu permissão ao Polo. Os dois disseram que sim, com os nomes trocados. O que vem a seguir o Valentim conta em primeira pessoa, com o humor dele e a admiração pelo Polo, e eu acrescento algumas notas e atividades no fim de cada número. Sou o amigo do amigo que escuta e anota. Não sou psicólogo nem especialista em aprendizagem. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e de vez em quando troco palavras de lugar ou engulo alguma quando falo rápido, então entendo um pouco o que é se sentir fora de compasso com o que os outros fazem sem pensar.

Aviso: este livro mistura humor com informação geral e não substitui a avaliação de um psicólogo, um neuropsicólogo ou um especialista em dificuldades de aprendizagem. A discalculia é uma dificuldade específica de aprendizagem,

que não tem relação com a inteligência. Aqui ninguém ri do Polo: rimos da calculadora, das gorjetas e da lentidão do Valentim para entender.

No fim de cada número você vai encontrar uma seção chamada **Para fazer hoje**, com duas coisas pequenas: uma para pedir a alguém e outra para praticar por cinco minutos. Não é preciso fazer todas. Com uma que te sirva, o livro já valeu a pena.

Que comece a conta.

Seis números que não saem

Quem conta é o Valentim.

Meu amigo Polo é uma das pessoas mais inteligentes que eu conheço. Sabe de cinema, de cozinha, de mecânica, de história dos Balcãs e de por que o pão de fermentação natural é superior a qualquer outro pão conhecido pela humanidade. Consegue lembrar diálogos inteiros de filmes de trinta anos atrás. E no entanto, quando chega a conta do restaurante, fica olhando para ela como quem olha o manuscrito de um idioma extinto.

— Eu boto vinte — diz, com a segurança de um multimilionário.

— Polo, a sua parte é onze.

— Então te dou vinte, e você me devolve o que sobrar.

— Sobrariam nove.

— Isso. Viu? Eu tinha calculado.

Não tinha calculado. Mas durante anos eu achei que o Polo era distraído, bagunceiro ou um pouco pão-duro. Até que um dia, tomando um café, ele me contou o que escondia a vida toda:

— Valentim, eu tenho discalculia.

— Você tem o quê?

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 36 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/0NKFC**](https://dearfolkbooks.com/b/0NKFC)